

Apoiar The Guardian

The Guardian é editorialmente independente. E queremos manter nossa jornalismo aberto e acessível a todos. Mas cada vez mais precisamos que nossos leitores financiem nosso trabalho. Apoiar The Guardian

Dois americanos deixam empregos nos EUA e abrem uma confeitaria de chocolates **sporte bet** Espanha

Para muitas pessoas, o desemprego súbito, especialmente na vida posterior, pode ser uma crise insuperável. Para Robert Webber, que perdeu seu emprego como gerente de instalações nos EUA **sporte bet** 2024, isso se tornou uma oportunidade para seguir um sonho e começar uma nova vida na Europa.

Webber tinha 60 anos quando, inesperadamente, se viu fora do emprego. Em vez de tentar encontrar outro emprego nos EUA, ele e seu marido, Dennis Johnson, decidiram antecipar seus planos de aposentadoria e se mudar para a Espanha.

A propósito da aposentadoria e de uma nova oportunidade

À medida que o atrativo de se instalar no Mediterrâneo perdia seu feitiço inicial, Webber começou a sentir que passar os dias de sol podia ficar entediante. Foi então que surgiu a ideia de abrir uma confeitaria de chocolates.

Webber sempre gostou de cozinhar e de fazer doces de chocolate, enquanto Johnson estava interessado **sporte bet** abrir uma padaria. Acabaram por decidir-se por um ponto médio: uma confeitaria de chocolates chamada Sweet Sitges que também vende bolos, tortas e bolachas sob encomenda.

A inspiração surgiu há muito tempo, **sporte bet** Chicago, através de uma antiga receita de caramelos e manteiga de avelã à mão e escrita pela mãe de Johnson. Webber começou a fazer os confeitados para os amigos, que o encorajaram a abrir uma loja ou a vendê-los online, mas na altura não queria transformar o seu passatempo num emprego.

Muitos anos depois **sporte bet** Sitges, a ideia de transformar a **sporte bet** paixão num negócio deixou de parecer tão incongruente.

"Ver a expressão de alguém quando saboreia um chocolate que o transporta... ver as crianças de olhos grandes ao entrar na loja... isso simplesmente faz as pessoas felizes e eu gosto de pessoas felizes", diz Webber.

A construir uma nova vida no estrangeiro

Os EUA não reconhecem a dupla nacionalidade com a Espanha. Assim, os dois Americanos vivem agora na Espanha ("somos residentes aqui **sporte bet** Espanha, não cidadãos"), com o estatuto de autor de autónomo. Webber diz que o processo de obtenção do estatuto de autor de autónomo pode parecer assustadoramente detalhado. Se a pessoa não tiver facilidade para os detalhes, tem que recorrer a um advogado familiarizado com o processo.

"Tratar uma transição para a vida no estrangeiro pode ser relativamente fácil, embora intensa", disse Webber.

Os dois compraram um apartamento no centro histórico de Sitges depois de uma semana a ver 10 casas por dia, acabando por escolher um apartamento com três dormitórios, dois banheiros e um gabinete de trabalho. A cozinha é grande **sporte bet** estândaes europeus, com muitos armários e locais de armazenamento.

Eles também têm um balcão panorâmico envidraçado, um escritório e uma sala de estar.

Adaptar-se à cultura e aos costumes locais

As diferenças culturais seguem ainda pouco a pouco a serem superadas.

"Vivemos atualmente nas colinas de Sitges. No entanto, mesmo vivendo lá há um ano, ainda não nos acostumamos às festas e à ampla variedade de hábitos culinários", diz Johnson.

Webber também admitiu:

"Ainda não nos habituamos aos horários espanhóis para as refeições -- embora andemos com o noso hábitos à hora do jantar -- pois a maior parte dos restaurantes só abre às 21h ou 22h **sporte bet** horário comercial; muitas das vezes, até hás deles se recusam a dar-nos uma mesa quando chegamos bem cedo."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sporte bet

Palavras-chave: **sporte bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-03